



## Pernambuco, Sobre Outras Perspectivas: A Importância de Estudar a História do Cabo de Santo Agostinho

Daniel F. Chaves de Oliveira<sup>1</sup>

Quando falamos de acontecimentos históricos em Pernambuco, lembramos primeiro de Recife ou Olinda, e acabamos por esquecer de acontecimentos que ocorreram nas regiões metropolitanas, como a Guerra dos Guararapes em Jaboatão, que alguns historiadores, como Hiago Rolim e João Fragoso, defendem como um evento importante, que contribuiu para a formação das Forças Armadas brasileiras, e também a chegada do navegador Vicente Yanez Pinzón no Cabo de Santo Agostinho, que alguns historiadores interpretam como “Nascimento do Brasil”, mas precisamente como “Primeiro navegador a Chegar ao Brasil”, como Luiz Lacerda com sua obra “História do Cabo: Aqui nasceu o Brasil”, Manuel Lima com seu livro “O Descobrimento do Brasil” e Francisco Varnhagen, um dos primeiros a questionar a versão tradicional dos portugueses. Tais acontecimentos participaram e influenciaram não só a história local, mas a de todo o Brasil.

Consideramos que é de suma importância ampliar o campo de pesquisa para áreas que vão além dos modismos historiográficos, ampliando a reflexão sobre Pernambuco. Infelizmente, quando se trata do Cabo, percebe-se que há uma escassez de obras historiográficas. O mais famoso livro, que trata sobre o Cabo, é do historiador Luiz Alves Lacerda em obra intitulada “História do Cabo: Aqui nasceu o Brasil”, que, de certa maneira, defende que o Navegador Vicente Pinzón, por ser o primeiro a relatar sua chegada ao Brasil, nas terras do Cabo, a que batizou com o nome de Santa Maria de la Consolación, seria um dos detentores do título de “Descobridor do Brasil” ou “Primeiro Navegador a Chegar ao Brasil”. Além do mais, mesmo Lacerda elaborando sua pesquisa voltada para essa temática, podemos observar que, tendo seu ápice após o lançamento – sendo entrevistado inclusive pelo Jô Soares – no contexto atual, seu livro é pouco conhecido, sendo considerado raro.

Embora, no âmbito científico brasileiro contemporâneo, o conceito “Descobrimento do Brasil” tenha se tornado obsoleto, sendo inclusive atribuído a “Invasões Portuguesas” como o mais condizente ao contexto, não se pode ignorar que o conceito de descobrimento

---

<sup>1</sup> Graduando em História pela UFRPE



## EM MEMÓRIA DA AMÉRICA LATINA

e o título de “descobridor foram, durante muito tempo, alvo de disputas importantes. Portanto, mesmo com novos panoramas voltadas para essa temática, podemos atribuir um valor significativo a obra de Lacerda, pois, a princípio, um trabalho que teve como objetivo reconstituir uma nova narrativa voltada para o surgimento do Brasil, pode ter espaço como um importante, já que nele podemos compreender, para além da narrativa histórica interna, os embates dos portugueses com os espanhóis pelo título de descobridor do território “Brasileiro”.

Além do Professor Lacerda, temos também o Professor Dr. Ricardo Jorge Silveira Gomes, que se dedicou a pesquisas voltadas para Religião e Política no Cabo de Santo Agostinho e que, recentemente, publicou o livro intitulado “Da Missa à Militância: a trajetória religiosa do padre Antônio Melo Costa no município do Cabo de Santo Agostinho - Pernambuco (1963 - 1977)”. Esses dois exemplos de historiadores dedicados ao município do Cabo, todavia, são exceções no que diz respeito à incidência de debates historiográficos.



Tendo em vista essa carência, esse texto tem como objetivo trazer uma breve síntese a respeito do Cabo. Consideramos que, se tratando de memória da América Latina, seria inadmissível uma terra tão rica em cultura, história e patrimônios ser esquecida pela historiografia. Antes dos patrimônios, convém falar da história da cidade do Cabo. Quando se trata de patrimônios, neste município, não poderíamos começar discorrendo sem primeiro falar da Igreja Matriz de Santo Antônio. Segundo o IBGE, por volta dos anos de 1590, foi construída uma pequena capela na Rua Vigário João Batista, em homenagem a Santo Antônio, mas foi apenas em 1622 que a capela se tornou paróquia e o Santo foi escolhido como padroeiro da cidade, e em 2022, completou os seus 400 anos. Além disso, temos



## EM MEMÓRIA DA AMÉRICA LATINA

também a Vila Nazaré, ponto turístico da cidade, uma vila colonial do século XVI, em que se encontra, além da bela vista ao mar, casario, igreja, ruínas de um antigo convento carmelita e um farol. O local carrega em suas ruínas e nas casas locais vários acontecimentos históricos interessantes, voltados para os embates entre índios caetés, portugueses, holandeses e luso-brasileiros. Para finalizar, a estação ferroviária do Cabo de Santo Agostinho, inaugurada em 1858, atualmente no ano de 2024, completou seus 166 anos, sendo uma das mais antigas do Brasil, que está em funcionamento. Para pesquisadores de História Ferroviária do Brasil, o Cabo seria uma excelente fonte, sendo inclusive citado algumas vezes no Diário de Pernambuco.



Em suma, pelo que foi falado, espera-se que de alguma forma essa apresentação inicial estimule o interesse de novos pesquisadores com temática voltada para o Cabo de Santo Agostinho. Afinal, preservar a memória do Cabo também é preservar parte da história do Brasil.



## EM MEMÓRIA DA AMÉRICA LATINA



ACIMA e ABAIXO: Pátio da estação do Cabo em 1858 (Fotos Augusto Stahl).

### Referências

Cabo- Estações h Ferrovíarias do Estado de Pernambuco. Disponível em: <<http://www.estacoesferroviarias.com.br/pernambuco/cabo.htm>>. Acesso em: 8 jul. 2024.

GOMES, Ricardo Jorge Silveira. Da Missa à Militância: a trajetória religiosa do padre Antônio Melo Costa no município do Cabo de Santo Agostinho - Pernambuco (1963 - 1977). **Appris Editora**, 2023.

GOMES, Ricardo Jorge Silveira. Pode confiar, ele é crente! Igrejas Pentecostais e as eleições cabenses de 2004. **Editora Bagaço**, 2018. **IBGE**. Disponível em: <<https://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/bibliotecacatalogo?view=detalhes&id=448444>> Acesso em: 8 jul. 2024.

RIBEIRO, A.; COMPLETO, V. M. P. **154 anos de história do trem do Cabo**. Disponível em: <[https://memoriaferroviariadepe.blogspot.com/2012/02/154-anos-de-historia-do-trem-do-cabo\\_o.html](https://memoriaferroviariadepe.blogspot.com/2012/02/154-anos-de-historia-do-trem-do-cabo_o.html)>. Acesso em: 8 jul. 2024.

ROCHA. Pedro Botelho. Do Cabo de Santo Agostinho ao Sertão: conquistas, pecuária e povoamento em Pernambuco nos séculos XVI e XVII. *ANAIIS ELETRÔNICOS DO VI COLÓQUIO DE HISTÓRIA* - ISSN 2176-9060, UNICAP. P 281-289, 2013.

**Como citar:** OLIVEIRA, Daniel F. Chaves. Pernambuco, Sobre Outras Perspectivas: A Importância de Estudar a História do Cabo de Santo Agostinho. 2025. Disponível em: <http://lppe.uerj.br/emmemoriadaamericalatina>. Acesso em: 07 mai. 2025.